Pesquisa aponta que 46% dos casais brasileiros discutem por questões financeiras; não seja um deles!

A vida a dois traz muitas responsabilidades e, quando o assunto é finanças, não é diferente. Um estudo da Onze, fintech de saúde financeira, mostrou que 31% dos casais não realizam nenhum controle de suas finanças e apenas 35% controlam os gastos de forma conjunta. Além disso, outra pesquisa realizada pelo SPC Brasil apontou que cerca de 46% dos casais brasileiros brigam por questões financeiras.

Diante desses dados, fica claro que a vida financeira entre casais é um assunto que precisa ser debatido com frequência. Somente dessa forma será possível organizar o orçamento.

Por isso, Patrick McDougall, CEO da Drip, fintech de soluções financeiras, elencou quatro dicas de educação financeira para que os casais não deixem que o dinheiro atrapalhe o relacionamento. Confira!

A virtude está no meio: o que o planejamento financeiro nos ensina sobre equilíbrio

1. Casais devem formar uma reserva de emergência

A reserva de emergência nada mais é do que um valor economizado para cobrir despesas fixas em caso de situações inesperadas. Especialistas afirmam que não se deve começar a investir sem antes ter essa reserva.

“Ter uma reserva de emergência é importante para todo casal que deseja se preparar para momentos de instabilidade. Como o nome já sugere, a reserva de emergência é um dinheiro guardado exclusivamente para dificuldades inesperadas, como desemprego e problemas relacionados à saúde”, pontua McDougall.

Até que o dinheiro (não) nos separe: como organizar as finanças do casal

2. Acompanhamento de gastos mensais deve ser feito pelos dois

É de extrema importância que o casal mantenha o acompanhamento mensal dos gastos para evitar desequilíbrios financeiros.

Isso porque o grande objetivo do orçamento é prever os gastos, organizar as contas e garantir que exista um equilíbrio nas entradas e saídas do mês. Porém, para que o orçamento mensal funcione, é necessário mais do que apenas planejar: é preciso colocar a mão na massa.

“Todo casal precisa acompanhar seus gastos, seja individualmente ou em conjunto, para evitar que superem a soma das rendas. Se ambos dividem uma conta bancária, pode ser mais fácil centralizar e organizar as despesas comuns, como as da casa. Mas se cada um possui uma conta pessoa física, usar um aplicativo e visualizar as movimentações todos os meses é o melhor caminho para organizar as finanças”, aconselha.

Casais têm dificuldade de falar sobre ambições financeiras – e isso gera disputa, diz Gustavo Cerbasi

3. É importante limitar o uso do cartão

A maior parte das dívidas dos casais está vinculada ao mau uso do cartão de crédito. Segundo o especialista, uma dica é limitar o uso a um valor específico por mês ou até mesmo a determinados tipos de compra. Afinal, em muitas situações o cartão de crédito pode ser um aliado.

Desta forma, é importante o casal analisar o orçamento e entender até quanto ambos podem gastar no cartão de crédito sem que a vida financeira seja comprometida.

4. Falem sobre finanças pessoais

O diálogo é indispensável para todo casal que deseja evitar o estresse relacionado a vida financeira. Por isso, se o casal é próspero e possui um relacionamento com planos para o futuro, a pauta de dinheiro deve ser tratada com transparência.

“A receita para o sucesso financeiro a dois é estabelecida no planejamento e na organização financeira para o alcance dos objetivos e sonhos do casal”, afirma McDougall.

Fonte: Forluz, em 26.06.2023.